

ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO E CONSCIENCIOLÓGICO DOS EVOLUCIENTES ATENDIDOS NA OIC NO ANO DE 2011

Fabiana Carvalho e Silvana Rodrigues

*Fisioterapeuta e Acupunturista. Mestrado em Reabilitação e Inclusão. É voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia, *fabianacarvalho.foz@gmail.com*.

**Assistente Social e Voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia, *silvanarsouza@ig.com.br*.

RESUMO. O presente artigo tem base na vivência técnica do agendamento consciencioterápico dentro do voluntariado da OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia). O objetivo é descrever o perfil sócio-demográfico, epidemiológico e Conscienciológico dos evolucionistas atendidos pela OIC em 2011. A metodologia utilizada é do tipo observacional transversal. Foram utilizados para análise os cadastros dos evolucionistas que realizaram atendimento consciencioterápico em 2011 nas modalidades: regular, intensivo e atendimento pontual gratuito (APG). Observou-se maior número de evolucionistas do gênero feminino, na faixa etária de meia-idade, e que realizaram o atendimento pela primeira vez. A apresentação desses dados possibilitou ao agendamento consciencioterápico uma visão ampliada sobre a abordagem assistencial do trabalho desenvolvido pelas agendadoras, bem como da assistência prestada pela OIC, contribuindo para o crescimento da Ciência Consciencioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Consciencioterapia; atendimentos consciencioterápicos; agendamento.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. A presente pesquisa se desenvolveu a partir do interesse das autoras de fazer uso de técnica e cientificamente de uma das vias de acesso à produção de conhecimento científico dentro da OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia): o agendamento consciencioterápico.

Agendamento Consciencioterápico. “O agendamento consciencioterápico é a função assistencial voluntária de acolhimento técnico, suporte e esclarecimento prévio ao evolucionista que se autodireciona às diversas modalidades de atendimento consciencioterápico” (CERQUEIRA; FUENTES, 2008, p.131).

Cadastro do evolucionista. O cadastro do evolucionista é o instrumento técnico utilizado pelo agendador consciencioterápico no momento da entrevista de agendamento. Ele contém dados sociais, de saúde e do histórico conscienciológico do assistido, a partir dos quais se compõe o prontuário do evolucionista.

Investigação. A observação de que as informações contidas no cadastro do evolucionista são passíveis de investigação que podem corroborar com a assistência prestada pela OIC, foi o ponto de partida para a elaboração deste artigo.

Pesquisa Quantitativa. As autoras priorizaram a pesquisa quantitativa para identificar, quan-

tificar e caracterizar o perfil dos evolucionários atendidos pela OIC em 2011, nos atendimentos consciencioterápicos nas modalidades Regular, Intensivo e Atendimento Pontual Gratuito (APG).

Objetivo Geral. Este artigo objetiva apresentar, elencar e quantificar estatisticamente as informações contidas no cadastro do evolucionário visando como objetivo geral:

1. Descrever o perfil sócio-demográfico, epidemiológico e Conscienciológico dos evolucionários atendidos pela OIC em 2011, nas modalidades: atendimento intensivo, atendimento pontual gratuito (APG) e atendimento regular.

Objetivos Específicos. Os objetivos específicos elencados são:

1. Verificar quais as contribuições destes dados para o amadurecimento da Ciência Consciencioterapia.

2. Apresentar elementos para elaboração de novos produtos, direcionados para demandas específicas.

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa. Pesquisa do tipo observacional transversal. Foi realizada no período de janeiro e fevereiro de 2012, na OIC em Foz do Iguaçu, PR.

Método. Foram analisados os cadastros dos evolucionários que realizaram atendimento consciencioterápico em 2011 nas modalidades: 1) regular, com periodicidade quinzenal; 2) intensivo, com 5 atendimentos; 3) atendimento pontual gratuito (APG), com atendimento único. Os atendimentos podem ainda ser divididos em: individual, em dupla (casal ou duas pessoas), de família e grupo. Os atendimentos em grupo não foram analisados nessa pesquisa.

Cadastro. Os cadastros foram preenchidos por voluntários do agendamento consciencioterápico, na entrevista de agendamento.

Variáveis analisadas. As variáveis de estudo foram:

- a. Características sócio-demográficas: idade, gênero, número de filhos, país e região de origem, estado civil, grau de instrução, profissão, histórico religioso.
- b. Características epidemiológicas dos evolucionários: tratamento psicológico e psiquiátrico no momento da entrevista e no passado; uso de medicamentos, presença de doenças crônicas, tratamento médico e hábitos sociais (uso de drogas lícitas e ilícitas).
- c. Características conscienciológicas: atividades conscienciológicas realizadas pelos evolucionários, como: Instituição Conscienciocêntrica (IC) de primeiro contato, voluntariado conscienciológico, docência conscienciológica, participação em cursos de conscienciológica, prática da TENEPES (tarefa energética pessoal), aplicação das técnicas da inversão ou reciclagem existencial.

Análise de dados. As análises estatísticas usadas para se tratarem as variáveis com distribuição normal foram χ^2 de Pearson, para análise dos dados categóricos. Para análise dos dados contínuos foi usado o teste “t” de student. Foi utilizado o programa Statistics Package for Social Sciences (SPSS) - for Windows (16.0).

RESULTADOS

Amostra. Foi composta por 209 evolucientes.

Múltiplas modalidades: 20 evolucientes realizaram duas modalidades de atendimento e 01 evoluciente realizou as três modalidades. Em função disso, o número total de evolucientes não é igual à soma de cada modalidade, nas tabelas e gráficos apresentados.

Informações gerais. A tabela 1 apresenta as informações gerais das três modalidades de atendimento realizados em 2011, referentes ao número de vagas de atendimentos ofertadas, de atendimentos realizados, de evolucientes atendidos e da taxa de ocupação das vagas de atendimento.

Tabela 1 - Informações gerais de atendimento clínico em 2011.

Variáveis	Regular	Intensivo	APG	TOTAL
Número de vagas de atendimentos	778	603	196	1577
Número de atendimentos	586	492	67	1145
Número de evolucientes	58	97	75	209*
Ocupação das vagas de atendimentos	75%	81,6%	44%	73%

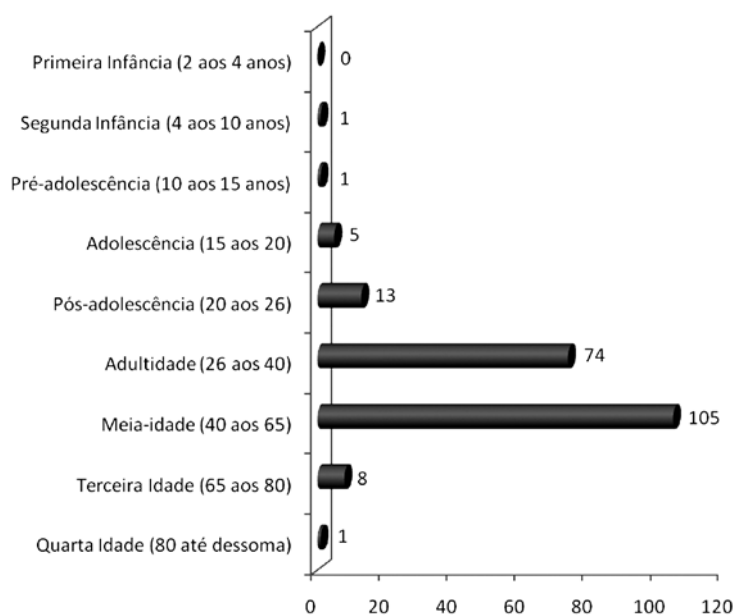
*Devido às múltiplas modalidades de 21 evolucientes, a soma do número de evolucientes das três modalidades não é igual ao número total de evolucientes.

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

Chegada à Consciencioterapia. 66% (n= 138) dos evolucientes realizaram atendimento consciencioterápico pela primeira vez em 2011, enquanto 34% (n= 71) estavam retornando ao atendimento.

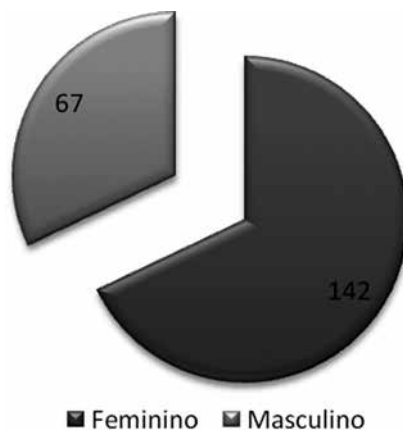
Faixas etárias. Na figura 1 apresentam-se as faixas etárias dos evolucientes atendidos em 2011. As duas faixas de etárias com mais evolucientes foram a Meia-idade e Adulthood, representando 50,2% (n= 105) e 35,4% (n= 74) da amostra, respectivamente.

Figura 1 – Faixas Etárias dos Evolucientes



Gênero. Na figura 2 apresenta-se o gênero dos evolucientes atendidos, sendo que 67,9% (142) são do sexo feminino e 32,1% (67) do sexo masculino.

Figura 2 – Gênero



Local de procedência. Na tabela 2 listou-se o País, Estado e Cidade de procedência dos evolucientes, separados por modalidade de atendimento.

Tabela 2 – Local de Procedência dos Evolucientes

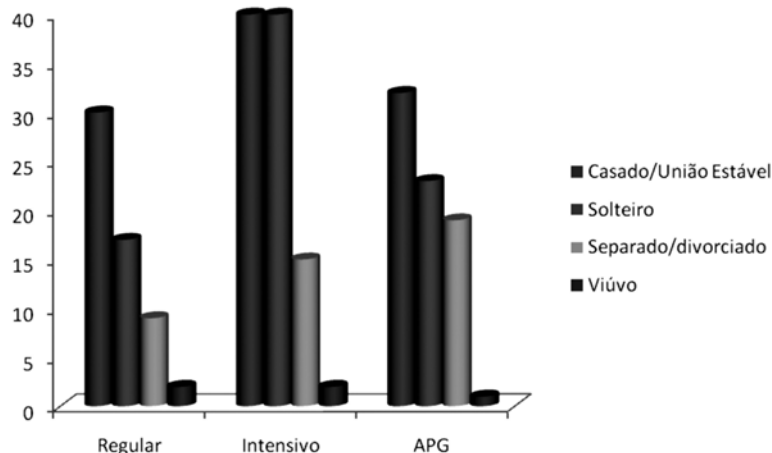
País	Estado	Cidade	Regular n= 58	Intensivo n= 97	APG n= 75	Total n= 209
BRASIL	PR	Foz do Iguaçu	53	07	48	89
		Curitiba	01	07	01	08
		Cascavel	04	00	02	05
		Maringá	00	00	02	02
		Guarapuava	00	01	00	01
		Piraí do Sul	00	01	00	01
		Pinhais	00	01	00	01
		07 cidades	58	17	53	107
		RS	Porto Alegre	00	05	01
	Santa Maria		00	02	01	03
	Alvorada		00	03	00	03
	Caxias do Sul		00	02	00	02
	Pelotas		00	02	00	02
	Frederico Westphalen		00	02	00	02
	Novo Hamburgo		00	01	00	01
	Cachoeirinha		00	01	00	01
	08 cidades		00	18	02	20
	SP	São Paulo	00	03	02	05
		São Bernardo do Campo	00	03	00	03
		São José do Rio Preto	00	02	00	02
		Osasco	00	02	00	02
		Assis	00	01	00	01
		Jundiaí	00	01	00	01
		São Carlos	00	01	00	01
		07 cidades	00	13	02	15

BRASIL	RJ	Rio de Janeiro	00	08	03	11
		São Pedro da Aldeia	00	01	00	01
		Niterói	00	01	00	01
		03 cidades	00	10	03	13
	MG	Belo Horizonte	00	03	03	06
		Uberaba	00	02	00	02
		Uberlândia	00	01	00	01
		03 cidades	00	06	03	09
	SC	Criciúma	00	03	01	03
		Blumenau	00	02	00	02
		Joinville	00	01	00	01
		São José	00	01	00	01
		04 cidades	00	07	01	07
	PE	Recife	00	01	05	06
		Olinda	00	00	01	01
		02 cidades	00	01	06	07
	MS	Maracaju	00	02	00	02
		Campo Grande	00	01	00	02
		Dourados	00	01	00	01
		03 cidades	00	04	00	05
	DF	Brasília	00	03	02	05
		01 cidade	00	03	02	05
	CE	Fortaleza	00	03	01	04
		01 cidade	00	03	01	04
	BA	Salvador	00	03	00	03
		01 cidade	00	03	00	03
	GO	Jataí	00	01	00	01
		Flores de Goiás	00	00	01	01
02 cidades		00	01	01	02	
RO	Porto Velho	00	02	00	02	
	01 cidade	00	02	00	02	
RN	Natal	00	02	00	02	
	01 cidade	00	02	00	02	
SE	Aracaju	00	01	00	01	
	01 cidade	00	01	00	01	
ES	Vila Velha	00	01	00	01	
	01 cidade	00	01	00	01	
ALEMANHA	Hesse	Frankfurt	00	01	00	01
		01 cidade	00	01	00	01
ANGOLA		Luanda	00	01	00	01
		01 cidade	00	01	00	01
BÉLGICA	Liège	Eupen	00	01	00	01
		01 cidade	00	01	00	01
PORTUGAL		Aveiro	00	01	00	01
		01 cidade	00	01	00	01
SUÍÇA	SG	Jona	00	01	00	01
		01 cidade	00	01	00	01
6 Países	21 Estados	51 Cidades	58	97	74	209

Bairro Cognópolis. Dos 89 evoluciontes residentes em Foz do Iguaçu, 19 (21,3%) moram no bairro Cognópolis e 70 (78,7%) moram em outros bairros.

Estado Civil. O estado civil está apresentado na figura 3, especificado nas três modalidades de atendimento. Somando-se as três modalidades, o número total de casados/união estável é de 96 (41,2%), de solteiros 73 (31,3%), separados/divorciados 34 (14,6%) e viúvos 4 (1,7%).

Figura 3 – Estado civil



Filhos. 126 (60,6%) dos evolucionários não têm filhos, enquanto 82 (39,4%) têm. Dos evolucionários que têm filhos, 32 têm 01 filho (39%), 37 têm 02 filhos (45,1%) e 13 têm 03 ou mais filhos (15,9%).

Dependentes. 65 evolucionários (31,2%) têm alguém que depende financeiramente ou de cuidados, para 142 (68,8%) que não têm nenhum dependente.

Histórico Religioso. 190 (91,3%) dos evolucionários têm histórico religioso, para 18 (8,7%) que não têm. As duas religiões mais citadas foram: catolicismo e espiritismo. Nota: a pergunta se referia a histórico religioso e não verificou se o evolucionário tinha relação com alguma religião no momento da entrevista. Diversas pessoas tiveram contato com mais de uma religião, porém isso não foi mensurado.

Voluntariado. 119 evolucionários (57,2%) realizam algum trabalho voluntário. 111 (93,3%) dos voluntariados são na Conscienciologia e 8 (6,7%) na socin.

Escolaridade. A tabela 3 apresenta os resultados referentes à escolaridade dos evolucionários. Nota: a opção ensino superior engloba os evolucionários que: 1) iniciaram a graduação e a interromperam, 2) os que estão cursando a graduação e 3) os que já a concluíram.

Tabela 3 – Escolaridade.

Variáveis	Regular n= 58	Intensivo n= 97	APG n= 75	Evolucionários n= 209*
Escolaridade				
Ensino Fundamental	01	02	00	03
Ensino médio	04	09	08	17
Ensino Superior	31	66	49	133
Especialização	15	14	10	34
Mestrado	05	04	06	15
Doutorado	02	02	02	05

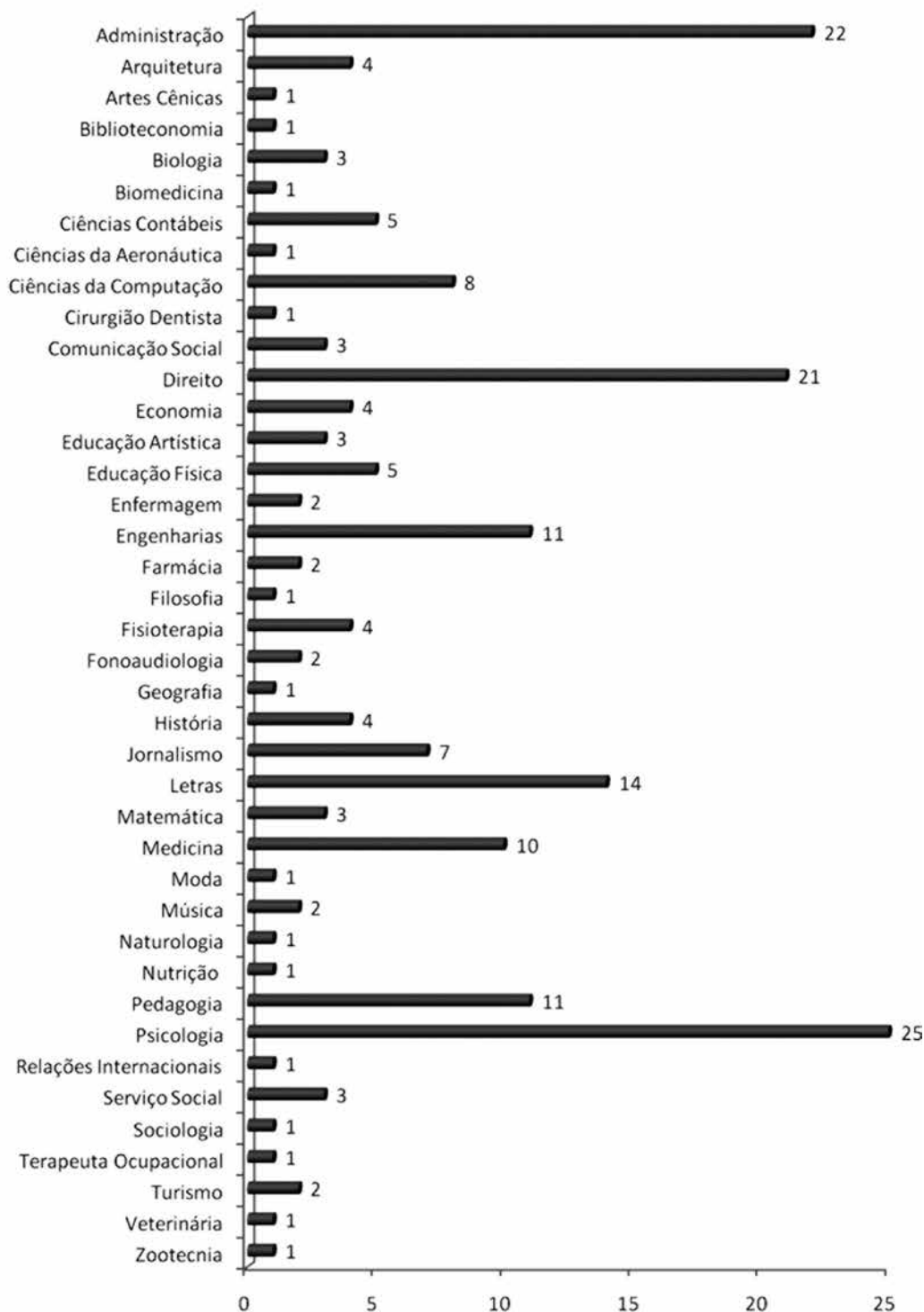
*Devido às múltiplas modalidades de 21 evolucionários, a soma do número de evolucionários das três modalidades não é igual ao número total de evolucionários.

Ocupação atual. Quanto aos dados de ocupação atual, 148 (71,2%) trabalham com os seguintes vínculos empregatícios: 1) CLT, 2) Autônomo, 3) Empresário, 4) Temporário, 5) Estágio, 6) Estatutário e 7) Cooperativa. 28 (13,5%) não trabalham fora, 19 (9,1%) são aposentados e 13 (6,2%) dos evolucionários são estudantes.

Duplo curso. 24 (11,5%) dos evoluciontes possuem dois ou mais cursos superiores concluídos.

Área de Formação. A figura 4 apresenta as áreas de graduação de todos os evoluciontes atendidos. As cinco áreas de maior representatividade foram: Psicologia com 25 evoluciontes (12,8%); Administração com 22 (11,3%); Direito com 21 (10,7%); Letras com 14 (7,2%) e Engenharia com 11 cada (5,6%).

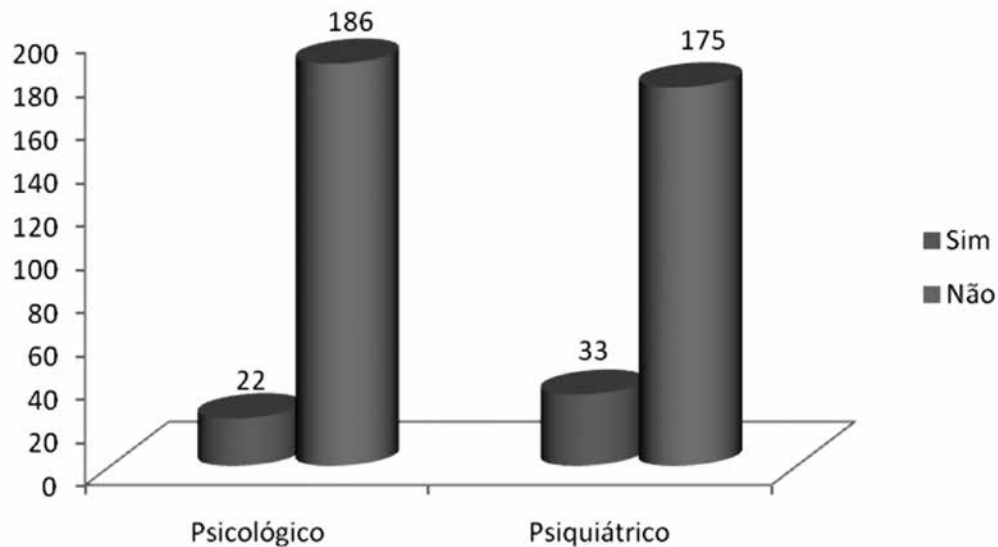
Figura 4 – Área de Graduação



CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS EVOLUCIENTES:

Tratamentos. A figura 5 apresenta o número de evoluciontes que realizavam tratamentos psicológicos e/ou psiquiátricos concomitantemente ao atendimento Consciencioterápico nas três modalidades.

Figura 5 – Tratamentos Psicológicos e Psiquiátricos



Passado. Os evoluciontes que já realizaram algum tratamento psicológico no passado foram 127 (61,1%). Já em relação a tratamento psiquiátrico, 61 evoluciontes (29,3%) afirmaram ter realizado este tratamento no passado.

Diagnósticos. Os três diagnósticos mais citados na área da Psiquiatria foram: Depressão, Transtorno Bipolar e Síndrome do Pânico. Nota: alguns evoluciontes tiveram dois diagnósticos simultâneos. Alguns não apresentaram um diagnóstico definido, pois ainda estavam em investigação.

Tratamento médico. 86 (41,3%) evoluciontes realizaram tratamento médico enquanto estavam em atendimento consciencioterápico. 124 (59,6%) dos evoluciontes faziam uso de medicamento (alopático e/ou homeopático) ou vitaminas.

Doença crônica. 100 evoluciontes (48,1%) referiram ter doença crônica. Destacam-se: Rinite Alérgica, Hipotireoidismo, Hipertireoidismo e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

Uso de drogas lícitas e ilícitas. 44 evoluciontes (21,3%) fizeram ou fazem uso de cigarro; 58 (28%) fizeram ou fazem uso de bebidas alcoólicas (não categorizado se uso social ou diário); 24 (11,6%) fizeram ou fazem uso de drogas ilícitas.

CARACTERÍSTICAS CONSCIENCIOLOGICAS

Primeiro contato. As Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e evento de primeiro contato estão listados na tabela 4. 12 evoluciontes acessaram a Conscienciológica pela primeira vez através dos atendimentos Consciencioterápicos. Instituições Conscienciocêntricas: IIPC (Instituto Interna-

cional de Projeciologia e Conscienciologia); CEAEC (Centro de Altos Estudos de Conscienciologia); ARACÊ (Associação Internacional para a Evolução da Consciência); OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia); IAC (International Academy of Consciousness); APEX (Associação Internacional da Programação Existencial); INTERCAMPI (Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia); ASSIPEC (Associação Internacional de Pesquisa da Conscienciologia). Observação: 1 evoluciente não respondeu a pergunta.

Tabela 4 – ICs e evento de primeiro contato

IC de 1º contato	Total	Evento de 1º contato	Total
IIPC	159	Palestra gratuita	115
CEAEC	19	Cursos	51
OIC	16	Tertúlia Conscienciológica	14
ARACÊ	04	Consciencioterapia	12
IAC	03	Contato desde criança	07
APEX	03	Congressos/eventos	04
INTERCAMPI	03	Revista/livro	03
ASSIPEC	01	Site	02
	208		208

Professor de Conscienciologia. 51 (24,5%) dos evolucientes são professores de Conscienciologia. Nota: não foi levado em consideração se o professor estava ativo no momento da entrevista.

Participação em atividades. 42 evolucientes (20,2%) participam de grupo de pesquisa, desenvolvimento ou Colégio Invisível da Conscienciologia.

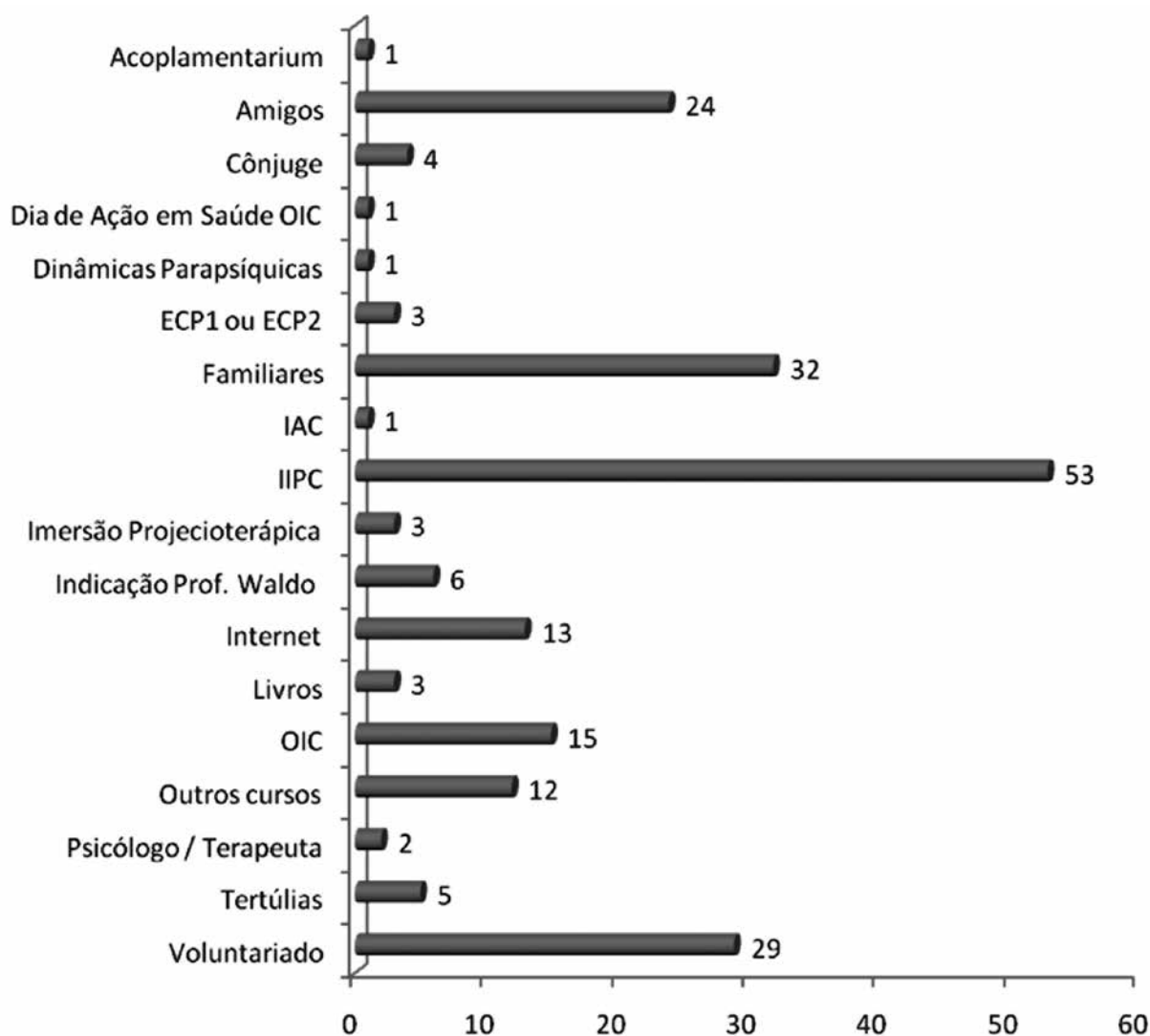
Realização de cursos. 183 (88%) dos evolucientes já realizaram algum curso da Conscienciologia, tais como: CIP (Curso Integrado de Conscienciologia), CPC (Curso de Projeciologia e Conscienciologia), ECP1 (Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1), ECP2 (Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2), ECP3 (Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3), AMD (Autoconscientização Multidimensional), *Acoplamentarium*, Heterocrítica de obra útil, Fundamentos da Autoconsciencioterapia, Autoprofilaxia, Imersão Projecioterápica ou Jornada de Saúde.

Praticante de tenepes. 61 evolucientes (29,3%) praticam a tenepes.

Uso de técnica assistencial autoevolutiva. 23 (11,1%) dos evolucientes se consideram inversores; 83 (39,9%) se consideram reciclantes; 61 (29,3%) não fizeram opção em relação às técnicas e 41 (19,7%) desconhece as técnicas.

Como soube da Consciencioterapia. A figura 6 apresenta a maneira como os evolucientes ficaram sabendo da Consciencioterapia. As cinco primeiras posições foram: 1) IIPC com 53 indicações (25,5%); 2) Familiares com 32 (15,4%); 3) Voluntariado com 29 (13,9%); 4) Amigos com 24 (11,5%) e 5) OIC/NAIC (Núcleo de Assistência Integral à Consciência) com 15 (7,2%).

Figura 6 – Como soube da Consciencioterapia



DISCUSSÃO

Dados. A apresentação desses dados possibilitou ao agendamento consciencioterápico uma visão ampliada sobre o perfil sócio demográfico, epidemiológico e conscienciológico dos evolucientes atendidos pela OIC em 2011, bem como das possibilidades do trabalho científico e assistencial desenvolvido por este setor. Consideramos que o uso de metodologias das ciências convencionais, como a estatística e pesquisa epidemiológica, somadas e aplicadas ao paradigma consciencial, de maneira sistemática, podem contribuir para o crescimento da Ciência Consciencioterapia.

Perfil sócio-demográfico dos evolucientes. A síntese do perfil sócio-demográfico do ano de 2011 evidencia que a maioria dos evolucientes atendidos neste ano realizou a consciencioterapia pela primeira vez, eram do gênero feminino e estavam na faixa etária de meia idade. Em relação à faixa etária, pode-se destacar a possibilidade da consciencioterapia ser procurada na fase inicial da vida, e não apenas na meia-idade, embora nesta fase muitas pessoas já estejam com sua vida estruturada e tenham mais maturidade e, em função disto, procurem o atendimento consciencioterápico.

Gênero. Observou-se na amostra que o número de mulheres que procuraram ajuda da OIC foi maior do que o número de homens. Estes dados são ratificados pela pesquisa de Takimoto

e Almeida (2002) em que 68% da amostra eram de mulheres e 32% eram de homens (em 100 evolucientes avaliados).

Localidades. Os três estados brasileiros com mais evolucientes atendidos foram Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, e as 3 cidades foram Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro e Curitiba. Verificou-se que os atendimentos regulares e APG foram as modalidades que atenderam maior número de evolucientes de Foz do Iguaçu, pois o foco dessas modalidades é na população regional. Nos atendimentos intensivos verificou-se menor quantidade de evolucientes dessa região, pois esta modalidade tem abrangência internacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perfil de entrada. A análise dos dados presentes no cadastro do evoluciente permitiu a visualização inicial do perfil de entrada dos evolucientes atendidos em 2011, considerando-se aspectos importantes relativos à qualidade de vida consciencial, como por exemplo, a saúde física do assistido. Estes dados são relevantes e podem ser um ponto de partida para o levantamento de indicadores para futuras avaliações de impacto dos serviços prestados pela OIC.

Futuro. A partir dessa pesquisa, pretende-se ampliar a discussão acerca de aprofundamentos e melhorias no cadastro e no acompanhamento (*follow-up*) dos evolucientes atendidos na OIC. Os dados apresentados pelo agendamento podem possibilitar aos Consciencioterapeutas uma visão geral dos evolucientes atendidos e seus perfis.

Instrumento. Esse instrumento poderá auxiliar a OIC no desenvolvimento de novos produtos, direcionados para demandas específicas de acordo com os resultados apresentados. A aplicação sistemática deste método somada à pesquisa Consciencioterápica poderá contribuir para o amadurecimento da Ciência Consciencioterapia.

REFERÊNCIAS

Cerqueira, Flávia; Fuentes, Natália; *Agendamento Consciencioterápico: Proposta de Caracterização de Voluntariado Técnico na Consciencioterapia*; Conscientia; Vol 12; N.1; jan./mar., 2008; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 131 a 139.

Ferreira, Roberta; *Inter-Relações Predominantes no Contexto Atual da Consciencioterapia*; Conscientia; Vol 12; N.1; jan./mar., 2008; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 157 a 169.

Takimoto, Nario; Almeida, Roberto; *Conscientiotherapy: A Clinical Experience of the Nucleus of Integral Assistance for the Consciousness*; In: *Proceedings of the 3rd. International Congress of Projectiology and Conscientiology*; Journal of Conscientiology; Vol. 4; No. 15S; Supplement; IIPC; New York, NY; 16-19/ May/2002; páginas 21 a 41.

Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Consciencologia*; 9.000 p.; 7ª Ed. Protótipo 2012; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 3456 a 3460 e 4075 a 4078.